



## MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

OBRA: Reforma das dependências do Estádio Municipal de Tabaporã MT

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Tabaporã

CNPJ: 37.464.997/0001-40

ÁREA DO IMÓVEL: 17.468,86 m<sup>2</sup>

LOCAL: Rua Viviane, Centro, Tabaporã/MT

### 2. OBJETIVO DO MEMORIAL

Este Memorial Descritivo estabelece as diretrizes técnicas e as especificações de materiais destinadas à reforma e ampliação das dependências do Estádio Municipal de Tabaporã, popularmente conhecido como Paulistão. A intervenção abrange a revitalização integral das edificações existentes (módulos de sanitários e vestiários), além da implantação de uma pista de malha e benfeitorias complementares no entorno do campo. Localizado na interseção das ruas Viviane e Odete T. Lodi (Quadras 287, 288, 321 e 322), coordenadas 11°19'00.75"S 56°49'13.62"W o empreendimento ocupa uma área de aproximadamente 17.468,86 m<sup>2</sup>. Este documento constitui o balizador normativo para garantir o desempenho, a segurança e a durabilidade da obra, servindo como instrumento de controle para a fiscalização e roteiro obrigatório para a contratada.



Imagem 01 – Vista aérea do local que receberá as benfeitorias.



### 3. NORMAS TÉCNICAS E PADRÕES DE REFERÊNCIA

A execução da reforma, ampliação e das intervenções urbanísticas no Estádio Municipal de Tabaporã deverá observar rigorosamente as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O detalhamento técnico e a materialização dos serviços fundamentam-se nos seguintes parâmetros normativos:

- **Estruturação Documental:** A organização deste memorial e a caracterização técnica dos insumos e serviços seguem as diretrizes da NBR 12721, assegurando a correta interface entre o projeto arquitetônico e o planejamento físico-financeiro.
- **Acessibilidade e Desenho Universal:** Em estrita observância à NBR 9050, as circulações e a pista de caminhada serão executadas com superfície regular, firme e antiderrapante. As inclinações transversais serão limitadas a 2%, garantindo o escoamento eficiente de águas pluviais sem comprometer a autonomia e o trânsito de pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida.
- **Sistemas Estruturais em Concreto:** O preparo, lançamento e cura do concreto deverão atender à NBR 12655, com resistência característica à compressão mínima definida em projeto estrutural específico. Os elementos em concreto armado, incluindo o uso de telas eletrosoldadas, deverão cumprir as especificações de fabricação e montagem da NBR 7480.
- **Desempenho e Vida Útil de Projeto (VUP):** A especificação de materiais e sistemas construtivos visa atingir os níveis de desempenho estabelecidos pela NBR 15575. O foco reside na durabilidade do pavimento, na segurança estrutural e no conforto dos usuários, minimizando a necessidade de manutenções precoces.

### 4. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A etapa de administração local da obra será estruturada para garantir o rigoroso cumprimento do cronograma físico-financeiro e das especificações técnicas voltadas à reforma e ampliação das dependências do Estádio Municipal Paulistão. A gestão será conduzida por um profissional Engenheiro Civil ou Arquiteto, devidamente registrado em seu conselho de classe, que atuará como Responsável Técnico, respondendo pela conformidade normativa, segurança das intervenções estruturais (cobertura e novos espaços) e emissão da respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica).

No canteiro, a supervisão direta deverá ser exercida por um Mestre de Obras, encarregado da coordenação das diversas frentes de trabalho — que englobam desde a reforma dos vestiários e instalações elétricas até a execução da nova pista de malha e benfeitorias no entorno. Este profissional será responsável pela conferência das instalações, controle de materiais, tratamento de áreas de lazer (parquinho e areia) e aplicação fiel das técnicas detalhadas neste memorial, assegurando a qualidade, a segurança das crianças e usuários, e a eficiência na entrega das melhorias esportivas e recreativas.

### 5. SERVIÇOS PRELIMINARES

Em razão da infraestrutura já existente no complexo esportivo, as instalações sanitárias para os trabalhadores e o armazenamento de materiais (almoxarifado) poderão ser alocadas de forma provisória em compartimentos das estruturas físicas do próprio estádio que não estejam sob intervenção direta, otimizando a logística do canteiro de obras e garantindo a segurança dos insumos.

Diferente de obras lineares em vias públicas, a delimitação do perímetro de trabalho no estádio focará no isolamento das frentes de serviço específicas, como os vestiários, a nova pista de malha e o parquinho infantil.





A identificação visual do empreendimento será feita por meio de placa de obra com dimensões de 3,00 m², instalada em local de ampla visibilidade na entrada do estádio, seguindo rigorosamente o layout oficial e as especificações técnicas da Prefeitura Municipal.

A etapa inicial da reforma no Estádio Municipal Paulistão compreenderá a estruturação logística e técnica necessária para o suporte das frentes de trabalho. Para a identificação oficial do empreendimento, será executado o fornecimento e instalação de placa de obra (SINAPI AF\_03/2022\_PS) em chapa de aço galvanizado com estrutura de sustentação em madeira, posicionada em local de ampla visibilidade conforme padrão da Prefeitura de Tabaporã.

A infraestrutura de apoio no canteiro contará com a construção de um barracão fechado de 19,36 m² (Ref. ORSE 62), destinado ao almoxarifado e depósito de materiais sensíveis, como cimento e componentes elétricos, utilizando materiais novos que garantam a estanqueidade e segurança patrimonial. Complementarmente, serão viabilizadas as áreas de vivência mediante a execução de sanitário e vestiário (SINAPI 93212) em chapa de madeira compensada, dimensionados para atender às normas de higiene e medicina do trabalho (NR-18) durante todo o período de intervenção nas dependências do estádio.

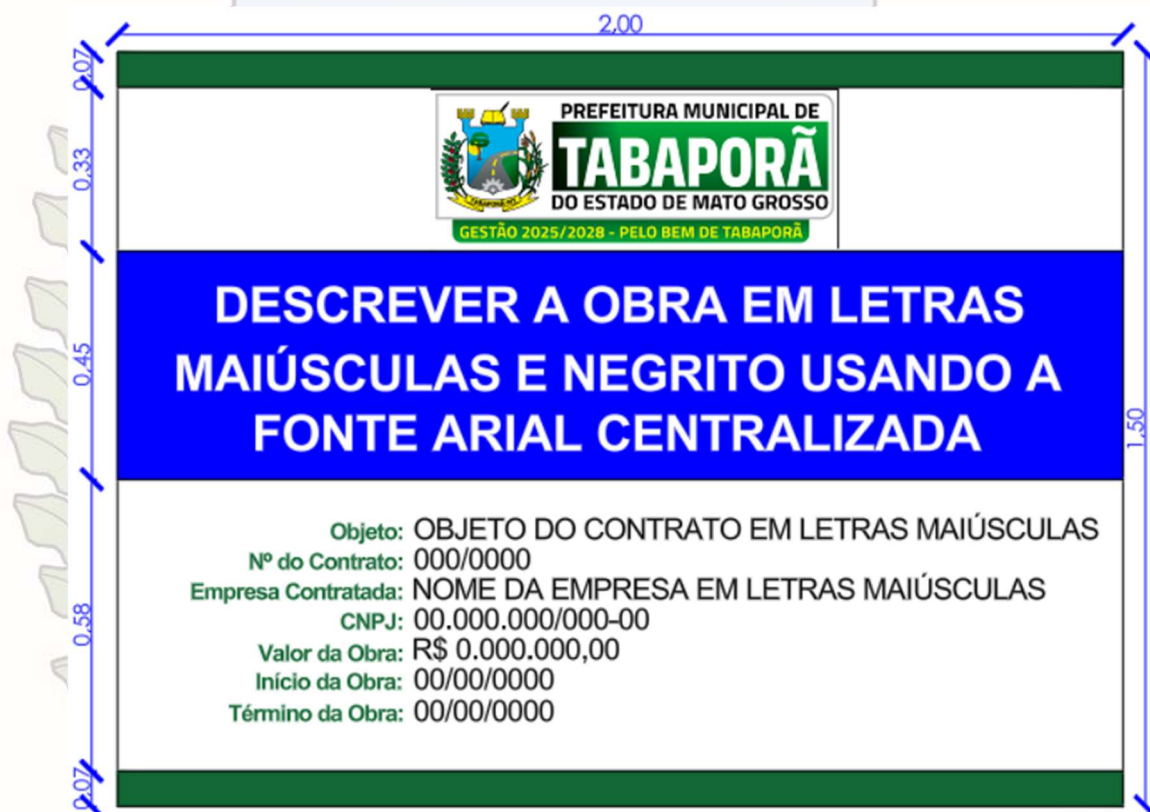


Imagem 02 – Modelo de placa de obra.

## 6. REMOÇÕES

A etapa de remoções nas dependências do Estádio Municipal Paulistão será executada de forma estritamente manual, visando a preparação integral da estrutura para o recebimento da nova cobertura, esquadrias e revitalização dos ambientes internos. O processo terá início pelo desmonte cuidadoso do sistema de cobertura, contemplando a retirada de telhas de fibrocimento, além do desmonte completo da infraestrutura de escoamento, como calhas e rufos que apresentam sinais de corrosão ou avarias. No que tange à sustentação do telhado, os serviços avançarão para a remoção técnica da trama de madeira, incluindo



ripas, caibros e terças, bem como o desmonte das tesouras de madeira, garantindo que as superfícies de apoio não sofram danos estruturais.

Simultaneamente, o cronograma prevê a retirada do forro de gesso e a remoção das portas e janelas danificadas (conforme projeto), assegurando que as aberturas e o pé-direito fiquem livres de resíduos para a instalação dos novos componentes de acabamento e esquadrias. Durante todo o procedimento, a equipe deverá realizar o monitoramento constante da estabilidade das alvenarias remanescentes, promovendo a limpeza imediata das áreas internas para viabilizar as novas instalações elétricas e civis. Todo o material resultante desta fase, incluindo entulho de gesso, madeira e metais, será classificado como sem reaproveitamento, devendo ser devidamente segregado, transportado e destinado, deixando o canteiro organizado para as etapas subsequentes da reforma.

## **7. PISTA DE MALHA**

### **7.1 Serviços iniciais**

Os trabalhos serão iniciados com a locação convencional da obra (SINAPI 99059), utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 metros, garantindo o perfeito esquadro e alinhamento da nova estrutura destinada aos idosos. Após a marcação, procederá à escavação manual de valas, para a delimitação das fundações e bordas da pista, seguida pela preparação do subleito por meio da compactação mecânica de solo com o uso de compactador a percussão, assegurando a densidade necessária para o suporte do piso e evitando recalques futuros. Finalizando a base para a concretagem, será realizada a aplicação de lona plástica sobre o solo compactado, atuando como barreira de estanqueidade para impedir a perda de nata do concreto e a ascensão de umidade capilar, deixando a área pronta para a execução do pavimento de concreto ou radier conforme o projeto.

### **7.2 Execução pista**

A construção da nova pista de malha, voltada ao lazer da terceira idade no Estádio Paulistão, seguirá critérios rigorosos de nivelamento e resistência para suportar o impacto contínuo do jogo. A etapa será iniciada com a escavação manual de valas, destinada à estruturação das bordas e contenções laterais que delimitarão o perímetro exato do jogo. Na sequência, sobre a base previamente preparada, será executado o pavimento em concreto moldado in loco com espessura de 6 cm.

Considerando que a pista de malha não deve possuir junta de dilatação para não atrapalhar no jogo, deverá ser executado com cuidado e cautela com relação ao traço para evitar trincas. Dessa forma, para mitigar o risco de fissuras e trincas por retração — comuns em pavimentos de pequena espessura expostos ao sol — a mistura deverá obrigatoriamente contar com a adição de aditivo superplastificante (reduzidor de água de alta eficiência), permitindo o ganho de resistência mecânica e a redução da porosidade da matriz. Adicionalmente, recomenda-se a incorporação de microfibras de polipropileno à massa, atuando como reforço secundário para controle de retração plástica. O acabamento superficial será do tipo convencional desempenado, seguido de um processo de cura úmida rigoroso, garantindo uma superfície perfeitamente regular, densa e durável para os usuários do Estádio Municipal Paulistão.

### **7.3 Acabamento**

Para a finalização da pista de malha, será executado o acabamento polido sobre o concreto armado ainda em estado plástico. Este processo consiste no adensamento e regularização da superfície mediante o uso de desempenadeiras metálicas, garantindo um piso de alta resistência, baixa porosidade e planicidade rigorosa. O polimento é essencial para reduzir o atrito excessivo e assegurar a durabilidade da face superior do pavimento, preparando-a adequadamente para a etapa de sinalização e proteção final.





Após o período de cura completa do concreto, a pista receberá a pintura de piso com tinta acrílica, aplicada manualmente em duas demãos para garantir a cobertura homogênea e a vivacidade das cores. Previamente à pintura, será indispensável a aplicação de uma demão de fundo preparador, que atua selando a superfície e garantindo a aderência necessária da película de tinta ao substrato polido. Esta etapa final não apenas confere estética ao espaço esportivo, mas também auxilia na proteção do concreto contra a penetração de umidade e o desgaste por abrasão durante as partidas de malha.

## **8. PLANTA BAIXA 01 E 02**

### **8.1 Alvenarias**

Após a remoção do forro existente nos vestiários e banheiros do Estádio Paulistão, as paredes que apresentarem descontinuidade ou necessidade de fechamento superior serão complementadas com alvenaria de vedação. Para tanto, serão utilizados blocos cerâmicos furados de 9x19x19 cm, assentados com argamassa de cimento e areia preparada em betoneira, garantindo o perfeito prumo e alinhamento das novas fiadas com a estrutura remanescente. Este fechamento é essencial para garantir a estanqueidade dos ambientes e o suporte adequado para a nova cobertura, assegurando que não haja vãos livres entre a alvenaria e o oitão.

Para o acabamento dessas superfícies e das estruturas de concreto expostas, será aplicado inicialmente o chapisco com argamassa de traço 1:3, utilizando colher de pedreiro para criar a base de aderência necessária. Na sequência, o revestimento interno será finalizado com a execução de massa única (AF\_03/2024), aplicada manualmente em espessura de 10 mm. O serviço deverá utilizar obrigatoriamente o sistema de taliscas para garantir a planeza das paredes, utilizando argamassa de traço 1:2:8 com preparo mecânico, deixando os vestiários e banheiros com acabamento regular e prontos para receberem a pintura ou o revestimento cerâmico planejado.

A garantia da acessibilidade na pista de caminhada será consolidada mediante a execução de rampas de acesso estrategicamente posicionadas em cada quadra, assegurando a continuidade e a autonomia do trajeto. Em conformidade com as diretrizes da NBR 9050, que regulamenta a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, as rampas foram projetadas e deverão ser executadas com inclinação de 3%, índice que favorece o deslocamento seguro e confortável de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Por se tratar de um ambiente aberto e público, tais intervenções constituem o requisito essencial e suficiente para promover a inclusão universal e o pleno uso do espaço por toda a comunidade.

### **8.2 Cobertura**

Após a remoção da antiga estrutura de madeira, a nova cobertura dos vestiários e banheiros do Estádio Paulistão será executada com sistema de sustentação metálica, garantindo maior durabilidade e resistência estrutural. A etapa contempla a fabricação e instalação de tesouras inteiras em aço, dimensionadas conforme as necessidades de vão livre de cada ambiente, abrangendo unidades de 6,0 m e 7,0 m, além de tesouras (inteiras ou meias) para vãos intermediários entre 3,0 m e 6,0 m. Todas as peças serão içadas e fixadas com rigor técnico para suportar as cargas de telhamento cerâmico ou de concreto previstas no projeto.

Complementando a estrutura principal, será instalada a trama de aço composta por terças configurada para telhados de até duas águas. Este barroteamento metálico será devidamente alinhado para o recebimento das telhas, incluindo todo o transporte vertical necessário para a montagem em altura. O sistema será montado de forma a garantir a estanqueidade e a perfeita distribuição de cargas sobre as



alvenarias de vedação recém-executadas, deixando a estrutura pronta para a fase de cobertura, ressaltando-se que o serviço de pintura anticorrosiva será tratado em item específico.

Para garantir a proteção anticorrosiva e a longevidade da nova estrutura de cobertura dos vestiários, será executada a pintura com tinta alquídica de fundo popularmente conhecida como zarcão. O produto será aplicado de forma cuidadosa sobre todos os perfis metálicos, tesouras e terças de aço, utilizando rolo ou pincel para assegurar a cobertura total da superfície. Esta etapa é fundamental para criar uma barreira protetora contra a oxidação, devendo ser realizada por demão conforme a necessidade técnica, preparando a estrutura metálica para o acabamento final e garantindo a integridade do telhado diante das condições climáticas do local.

### **8.3 Telhamento**

Para a etapa de cobertura das dependências do Estádio Municipal Paulistão, sobre a estrutura metálica previamente instalada e tratada, será executado a cobertura com telhas metálicas termoacústica de espessura nominal de 30 mm. Este sistema, configurado para telhados de até duas águas, é composto por duas chapas metálicas com núcleo isolante, garantindo eficiência térmica e acústica superior aos vestiários e banheiros, reduzindo o calor interno e o ruído de chuvas. O serviço contempla todo o içamento mecânico ou manual das peças e a fixação estanque sobre as terças de aço.

Finalizando a vedação superior, será instalada a cumeeira para telha de fibrocimento ondulada de 6 mm, adaptada tecnicamente para o fechamento do encontro das águas do telhado. A instalação inclui todos os acessórios de fixação necessários e o içamento das peças, assegurando a continuidade da proteção contra intempéries e o perfeito arremate do sistema de cobertura, deixando os ambientes internos totalmente protegidos para o início das etapas de forro e acabamento.

### **8.4 Acabamento telhado**

Para assegurar a total estanqueidade e o correto escoamento das águas pluviais na cobertura dos vestiários do Estádio Paulistão, será executada a instalação de sistemas de captação e arremate em chapa de aço galvanizado número 24. A etapa contempla a colocação de calhas com desenvolvimento de 50 cm, dimensionadas para suportar o volume de precipitação local e conduzir as águas até os pontos de descida, evitando infiltrações e danos às alvenarias.

Complementando o sistema de vedação, serão instalados rufos com corte de 25 cm nos encontros entre o telhado e as paredes ou oitões. Ambas as peças em aço galvanizado serão fixadas com rigor técnico e incluem todo o transporte vertical necessário para a montagem na cota de cobertura. O acabamento garantirá a proteção das interfaces estruturais, impedindo a entrada de umidade e prolongando a vida útil da reforma interna dos banheiros e vestiários.

### **8.5 Esquadrias**

Visando a segurando das dependências do Estádio Municipal Paulistão, serão instaladas novas esquadrias de alumínio em substituição às peças danificadas removidas anteriormente. Conforme os projetos, deverá ser trocada uma janela danificada na edificação planta baixa 02, devendo ser executado o fornecimento e instalação de janela de alumínio de correr com 4 folhas e dimensões de 150x120 cm. O conjunto contempla vidros inclusos, bandeira superior e batente com requadro de 6 a 14 cm, apresentando acabamento em acetato ou brilhante. A fixação será realizada com parafusos e a vedação final executada com silicone, assegurando a estanqueidade do vão sem a necessidade de contramarco.

Complementando o fechamento dos acessos, todas as portas serão substituídas por portas de alumínio de abrir tipo veneziana equipadas com guarnição e fixadas com parafusos. Todas as portas deverão ser trocadas. A escolha pelo modelo veneziana visa permitir a circulação constante de ar nos vestiários e banheiros, prevenindo o acúmulo de umidade, enquanto o material em alumínio garante alta resistência à





corrosão e baixa manutenção. Todo o conjunto de esquadrias será entregue e montado com rigor técnico, garantindo o perfeito funcionamento das folhas e a segurança dos usuários do complexo esportivo.

#### **8.6 Pintura**

Considerando a remoção do forro, bem como, a necessidade de as paredes chegarem até o telhado para isolar os ambientes, será necessário chapiscar, emboçar e rebocar as paredes. Após, estas deverão ser preparadas para serem então pintadas. Dessa forma, essa etapa da obra deverá ser aplicada nas paredes internas e externas da planta baixa 01 e planta baixa 02, a fim de conferir o acabamento desejado.

Para a execução da pintura externa nas dependências do estádio municipal, os procedimentos devem seguir as diretrizes dos cadernos técnicos do SINAPI, iniciando-se pela preparação da base com a aplicação manual de fundo selador acrílico. Este serviço tem como objetivo uniformizar a absorção do suporte e melhorar a aderência do sistema de acabamento, sendo aplicado com rolo de lã de carneiro ou trincha após a devida limpeza da superfície para remoção de poeiras ou partículas soltas. Conforme a composição a medição é realizada pela área efetivamente tratada, garantindo que a base esteja seca e curada antes da etapa seguinte.

Dando continuidade ao tratamento das paredes, procede-se ao emassamento com massa látex em duas demãos, conforme as orientações da composição. A primeira demão é aplicada com desempenadeira de aço e espátula para corrigir imperfeições superficiais, seguida de um intervalo de secagem para a aplicação da segunda camada, que visa o nivelamento fino da superfície. Após a secagem completa, é obrigatório o lixamento manual com lixa de granulometria adequada para eliminar rebarbas e garantir uma textura perfeitamente lisa, sendo a área medida em metros quadrados de parede efetivamente emassada, sem considerar dobras ou retornos de marcos e batentes.

Por fim, o acabamento será executado através da pintura látex acrílico econômico em duas demãos manuais. A aplicação deve ocorrer de forma cruzada para evitar manchas e garantir a cobertura total do emassamento, utilizando rolo de lã ou trincha para os recortes. O intervalo entre demãos deve respeitar o tempo de secagem indicado pelo fabricante do insumo, sendo a quantificação do serviço baseada na área real pintada. Todo o processo deve considerar as condições climáticas de Tabaporã, evitando a execução em dias de chuva ou umidade excessiva para não comprometer a durabilidade e a estética final da reforma do estádio.

A execução da pintura látex acrílico econômico nas paredes externas do estádio municipal, iniciando-se obrigatoriamente após a cura completa e a limpeza da base, que deve estar isenta de poeira, graxa ou partículas soltas. O processo consiste na aplicação manual de duas demãos do produto, utilizando-se rolo de lã de carneiro de pelo baixo, trincha ou pincel para os recortes e cantos, garantindo a homogeneidade da cor e a ausência de escorrimentos. Entre a primeira e a segunda demão, deve-se respeitar o intervalo de secagem estipulado pelo fabricante, realizando o lixamento leve da superfície caso necessário para remoção de pequenas aderências. A medição para fins de faturamento será baseada na área efetivamente pintada em metros quadrados, assegurando que o acabamento apresente cobertura uniforme e aspecto fosco característico da linha econômica, adequando-se às exigências estéticas e de manutenção das dependências externas e internas da reforma.

#### **9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

A execução das instalações elétricas será realizada de forma parcial e cuidadosa, priorizando a integridade dos circuitos existentes durante a remoção do forro dos vestiários e banheiros. Devido à natureza da reforma, o monitoramento técnico será constante para identificar e solucionar situações imprevisíveis que possam surgir com a exposição da infraestrutura antiga. Para a nova distribuição dos circuitos terminais, será instalada uma eletrocalha em aço galvanizado, lisa ou perfurada, com dimensões de 125x50mm, devidamente



fixada e com emendas apropriadas, garantindo um caminho seguro e organizado para a fiação aparente.

Os conduítes deverão ser reaproveitados, considerando a necessidade de poucos metros, e deverão ser instalados e ocultos nas tesouras, a fim de não deixar o ambiente com um visual poluído.

Dentro dessa infraestrutura, o cabeamento será composto por cabo de cobre flexível isolado de 2,5 mm<sup>2</sup>, com isolamento anti-chama de 0,6/1,0 kV. O lançamento dos cabos deve assegurar a continuidade elétrica e a correta identificação dos circuitos, evitando emendas no interior das eletrocalhas. Finalizando o sistema de iluminação, serão instaladas novas luminárias de LED de sobrepor com potência de 36W, fluxo luminoso de 2400 lúmens e comprimento de 120cm, fixadas de modo a garantir a iluminância adequada para o uso esportivo e público, sendo a medição baseada na unidade de luminária efetivamente instalada e testada.

## **10. ILUMINAÇÃO EXTERNA CAMPO**

A instalação dos refletores tipo LED Slim, com potência de 50W, temperatura de cor branco frio (6500k) e sistema auto volt, deve seguir rigorosamente as locações previstas em projeto para garantir a eficiência luminosa das áreas externas do estádio. Conforme as diretrizes técnicas de montagem e fixação, dois desses refletores serão fixados nos postes existentes do campo de futebol, direcionados estrategicamente para a iluminação da arquibancada, enquanto outros dois refletores serão instalados nos postes do outro lado do campo orientados para o atendimento da nova pista de malha. A fixação deve assegurar a estabilidade mecânica do conjunto e a correta vedação das conexões elétricas contra intempéries, utilizando conectores apropriados para evitar oxidação.

## **11. PLAYGROUD**

### **11.1 Iluminação**

No playground, os refletores serão fixados diretamente na estrutura das novas telas de alambrado que serão instaladas no parque infantil. A instalação deve prever o suporte metálico adequado para a inclinação necessária do fecho de luz, garantindo a cobertura uniforme do piso sem gerar pontos de sombreamento ou ofuscamento excessivo. Toda a fiação de alimentação destes pontos deve ser protegida por eletrodutos rígidos ou flexíveis conforme a exposição, sendo a medição realizada por unidade de projetor efetivamente instalado, testado e em pleno funcionamento, assegurando que o sistema autovolt opere corretamente na tensão disponível na rede do estádio.

### **11.2 Alambrado**

A execução dos alambrados nas laterais do playground irá conferir proteção contra o impacto de bolas provenientes do campo de futebol garantindo a segurança dos usuários do parque infantil. A estrutura será composta por quadros metálicos com dimensões de 3,10 x 2,50 metros, estruturados com tubos de aço galvanizado de 3" na vertical (montantes) e tubos de 1.1/2" na horizontal superior (travamento), assegurando rigidez ao conjunto. O fechamento será realizado com tela de arame galvanizado fio 12 BWG e malha de 3", esticada de forma a evitar abaulamentos ou folgas que comprometam a resistência ao impacto.

Todo o conjunto metálico, incluindo tubos e conexões, receberá pintura protetora para aumentar a durabilidade contra a corrosão, considerando a exposição direta às intempéries em Tabaporã. A fixação dos montantes verticais deve ser executada com chumbamento adequado no solo ou em base de concreto, garantindo o prumo e o alinhamento dos painéis. O alambrado deverá ter 4 metros de altura no total. A medição do serviço será realizada por metro quadrado de alambrado efetivamente instalado, conferindo a perfeita tensão da tela e o acabamento da pintura, assegurando que a barreira física cumpra sua função de proteção sem apresentar arestas cortantes ou pontos de fragilidade estrutural.

Nas duas outras laterais que não estão voltadas ao campo de futebol, deverão ser instalados dois





postes galvanizados de 2", com altura de 4 metros também (um em cada canto do parque) para ser possível fixar a tela do tipo sombrite 50% e assim conferir a segurança necessária para a proteção das crianças que irão fazer uso do local.

A pintura da cerca de madeira deverá ser executada com esmalte sintético em duas demãos, seguindo um rigoroso processo de preparação da base para garantir a aderência e a estética final. O serviço inicia-se obrigatoriamente pelo lixamento manual exaustivo da superfície de madeira, visando a remoção de farpas, irregularidades ou restos de pinturas antigas, criando a rugosidade necessária para o ancoramento do novo filme de tinta. Após o lixamento, deve-se realizar a limpeza completa para eliminação de todo o pó residual, garantindo que a madeira esteja seca e livre de contaminantes antes da aplicação do acabamento.

A pintura será realizada de forma manual, utilizando-se trincha, pincel ou rolo de espuma, com a aplicação da primeira demão de esmalte sintético de alta qualidade. Deve-se respeitar rigorosamente o intervalo de secagem estipulado pelo fabricante entre as demãos, procedendo-se a um lixamento leve (quebra de brilho) entre a primeira e a segunda camada para garantir a uniformidade da cor e a ausência de escorrimentos ou bolhas. A segunda demão deve proporcionar uma cobertura total e um acabamento acetinado ou brilhante, conforme definido em projeto, conferindo à madeira uma camada protetora impermeável e resistente às intempéries.

## **12. ESTACIONAMENTO ENTRADA**

No estacionamento da entrada, a preparação do solo será realizada pela prefeitura, onde será feito o corte, regularização, drenagem e talude nas proximidades da calçada já pronta. Dessa forma, toda a movimentação de terra do local será entregue pronta para a empresa vencedora do certame.

A planilha orçamentária contempla o espalhamento da brita, conforme composição própria PMT CIV 02, devendo cobrir todo a área e a camada ter espessura de 3 a 5 cm.

No acesso da via Rua Odete T. Lodi, será realizada a movimentação de terra necessária para possibilitar o acesso de veículos e deverá ser instalado um meio fio pré-moldado (conforme projeto) a fim de conferir uma barreira para o pedrisco depositado e espalhado no local não se espalhe com a saída dos veículos

Dessa forma, a contenção do pedrisco na entrada do estacionamento do estádio municipal será executada mediante o assentamento de guias de meio-fio em trechos retos, utilizando peças de concreto pré-fabricado com dimensões nominais de 80x08x08x25 cm. O procedimento técnico deve iniciar com a abertura da vala e o preparo do berço de assentamento em solo compactado ou lastro de concreto, garantindo o alinhamento e o nivelamento das peças para que a altura livre de 25 cm cumpra a função de barreira física para o agregado solto. O rejuntamento entre as peças deve ser preenchido com argamassa de cimento e areia, assegurando a continuidade e a rigidez da guia contra o tráfego de veículos.

Após a cura do assentamento e a limpeza das faces aparentes, será realizada a pintura de acabamento dos meio-fios com tinta branca à base de cal, processo conhecido como caiação. A aplicação deve ser feita de forma manual, em duas ou mais demãos se necessário, para garantir a opacidade e o destaque visual da sinalização da entrada do estacionamento. A medição será baseada no comprimento linear (metro) de meio-fio efetivamente assentado e pintado, conferindo se a contenção está devidamente travada para evitar a dispersão do pedrisco para as áreas de circulação ou gramado do estádio.

Para a finalização paisagística do estacionamento frontal do estádio municipal, será executado o plantio de grama esmeralda em placas, iniciando-se obrigatoriamente pelo preparo do terreno com o espalhamento de terra vegetal. A terra vegetal deve ser distribuída de forma homogênea sobre talude.

Dando sequência ao processo, o plantio da grama esmeralda será realizado através do assentamento de placas justapostas. As placas devem ser posicionadas de modo a evitar frestas excessivas entre elas, sendo



submetidas a um leve batidura ou rolagem para garantir o contato íntimo das raízes com a terra vegetal recém-espalhada. Após o assentamento, é indispensável a irrigação imediata e sistemática até a completa pega do gramado. A quantificação final do serviço será baseada na área em metros quadrados efetivamente revestida, conferindo o alinhamento visual e a cobertura total do solo na entrada do estacionamento.

### **13. CAIXA D'ÁGUA TAÇA**

Atualmente existe no local uma caixa d'água depositada sobre o solo que será removida pela prefeitura. Essa caixa d'água deverá ser substituída para a modernização do sistema de abastecimento de água do estádio por um novo reservatório metálico do tipo tubular, fabricado em chapa de aço carbono ASTM A-36. Esta estrutura apresenta diâmetro nominal de 1,47 m e altura total de 7,60 m, conferindo uma capacidade de armazenamento de 12.000 litros. A instalação deve ser precedida pela execução de base em concreto armado devidamente calculada para suportar a carga estática do conjunto cheio, garantindo o prumo e a estabilidade da torre metálica através de chumbadores de alta resistência.

O tratamento de proteção do reservatório é rigoroso, consistindo na aplicação interna de pintura em epóxi poliamida com espessura de 150 a 180 micras, específica para contato com água potável e proteção contra corrosão interna. Na face externa, o acabamento será realizado com esmalte sintético anticorrosivo de alta qualidade, mantendo uma espessura de 130 a 180 micras para suportar as variações climáticas e a incidência solar direta em Tabaporã. A medição do serviço compreende o fornecimento e a instalação completa da unidade, incluindo a elevação do reservatório, conexões de entrada, saída, extravasor (ladrão) e limpeza, sendo o item considerado concluído somente após o teste de estanqueidade e a verificação da integridade de toda a pintura protetora.

### **14. ACRÉSCIMO FAIXA DE GRAMA NAS LATERAIS DO CAMPO**

A expansão da área gramada nas laterais do campo de futebol do estádio municipal será executada através da criação de uma faixa adicional de proteção e acabamento, seguindo rigorosamente o alinhamento previsto em projeto. O processo inicia-se com o espalhamento de terra vegetal para o plantio, onde o insumo será distribuído sobre o solo previamente preparado para corrigir o nivelamento e fornecer a base orgânica necessária ao desenvolvimento do sistema radicular. A medição desta etapa será realizada por metro cúbico de terra efetivamente espalhada, garantindo que o substrato preencha as irregularidades do terreno lateral.

Na sequência, será realizado o plantio de grama esmeralda em placas, respeitando os critérios técnicos da, com o assentamento manual das placas de forma justaposta para evitar a formação de vãos e facilitar a compactação contra o solo. As novas faixas laterais deverão ser niveladas com o gramado existente do campo para garantir a continuidade visual e a segurança no escoamento de águas pluviais. A quantificação do serviço dar-se-á pela área em metros quadrados de gramado implantado, incluindo a irrigação inicial.

### **15. MOBILIÁRIO URBANO**

Para a composição do mobiliário urbano e organização do espaço, será realizada a instalação de conjuntos de lixeiras produzidos em fibra de vidro, compostos por três unidades com capacidade de 20 litros cada e equipados com sistema de tampa "vai e vem" garantindo a higiene e a praticidade no descarte de resíduos. Complementarmente, o projeto prevê a instalação de bancos de concreto, dotados de encosto e com dimensões de 180 cm x 58 cm x 93 cm, que deverão ser produzidos pela empresa ganhadora do certame, conforme projeto. A fixação destes elementos será executada diretamente sobre o piso de concreto existente, seguindo os critérios técnicos de ancoragem e as especificações da referência SINAPI 103294, assegurando a estabilidade, a durabilidade das peças e o conforto dos usuários no ambiente público.



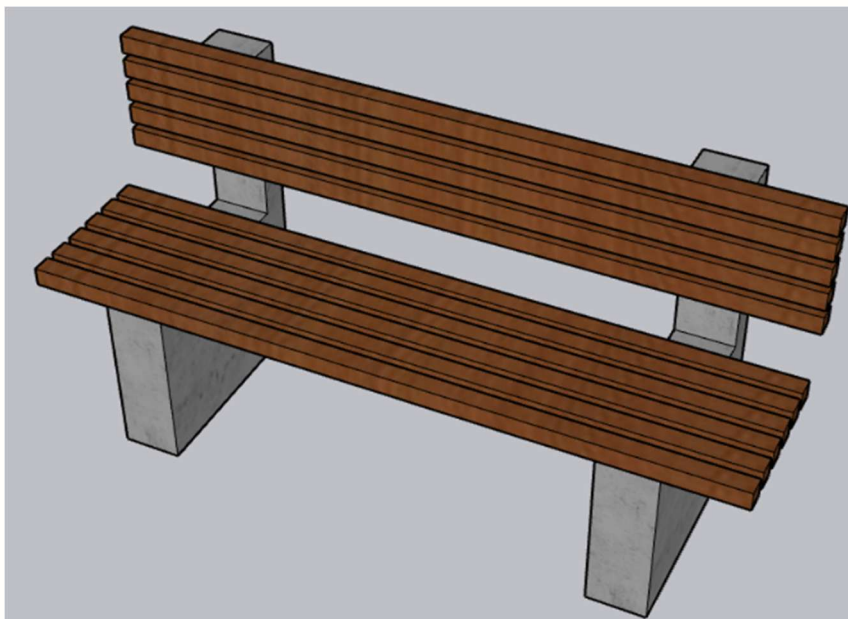


Imagem 03 – Banco que deverá ser produzido pela empresa prestadora de serviços.

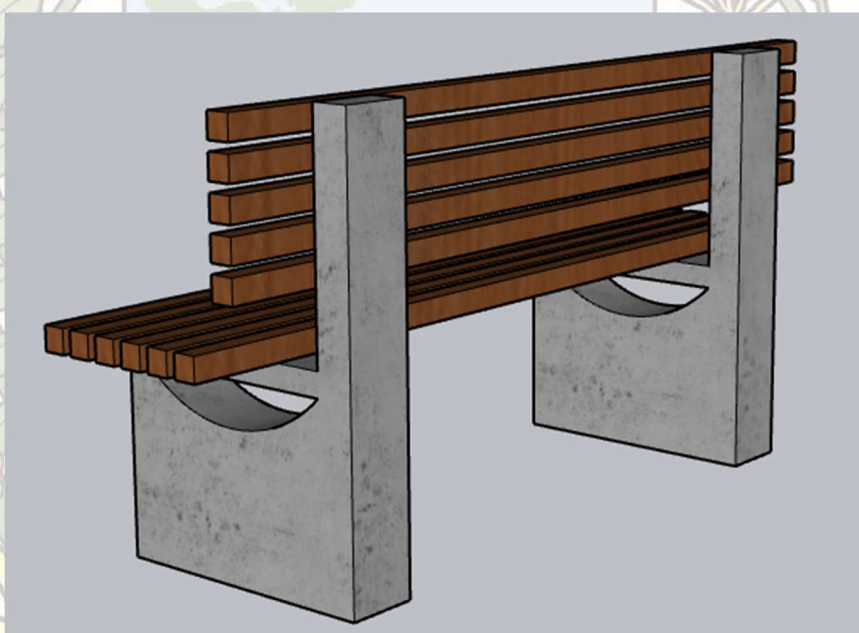


Imagem 04 – Banco que deverá ser produzido pela empresa prestadora de serviços.



Imagem 05 – Conjunto com três lixeira, cesto em fibra de vidro, tampa “vai e vem”.

## 16. BANCO DE CONCRETO (RESERVAS)

### 16.1 Alvenaria

Para a estruturação dos novos bancos de reserva serão executadas duas unidades em alvenaria de bloco de concreto estrutural, seguindo rigorosamente as dimensões de 14x19x39 cm e resistência característica à compressão (fbk) de 4,5 MPa. O assentamento deve ser realizado com colher de pedreiro, garantindo o prumo, o nível e o perfeito desencontro das juntas verticais para assegurar a estabilidade da parede de 14 cm de espessura. A medição deste serviço será feita pela área de alvenaria efetivamente executada em metros quadrados, descontando-se eventuais vãos conforme as normas do SINAPI.

Reforçando a integridade estrutural dos bancos, será realizado o grauteamento vertical em pontos estratégicos da alvenaria. Este procedimento consiste no preenchimento dos vazios internos dos blocos com microconcreto (graute) de alta fluidez, garantindo a solidarização do conjunto e a proteção das armaduras internas contra a corrosão. O controle da execução deve assegurar o preenchimento total das células verticais indicadas em projeto, sendo a quantificação baseada no volume de graute efetivamente consumido em metros cúbicos.

Complementando o sistema estrutural, será instalada a armação em aço CA-50 de 8,0 mm para os pilares na alvenaria. As barras de aço devem ser posicionadas dentro dos blocos, nos cantos da parede de alvenaria dos bancos, conforme projeto.

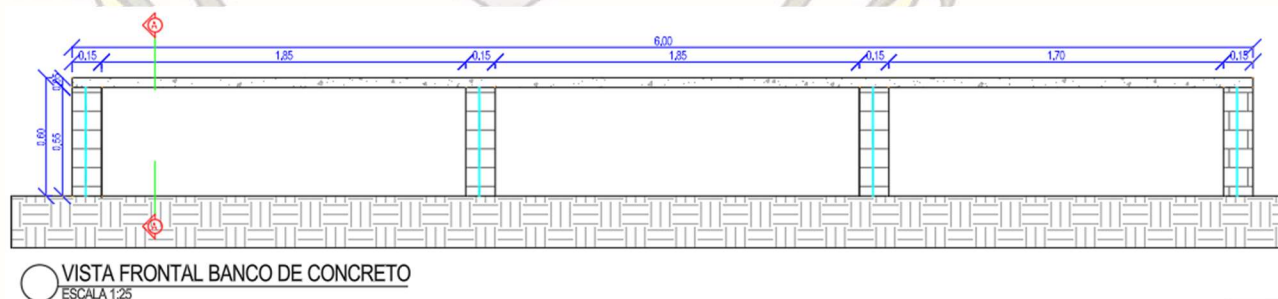


Imagem 06 – Banco de alvenaria de bloco estrutural.

### 16.2 Laje

A laje do assento será construída com espessura de 6 cm e devidamente armada para suportar as cargas de uso público. O concreto deverá ser produzido em obra com as proporções de traço adequadas para garantir a resistência mecânica necessária, sendo lançado sobre a estrutura de alvenaria de blocos



previamente nivelada. O acabamento será do tipo convencional, garantindo uma superfície regular e desempenada, preparada para receber o revestimento final ou pintura, conforme o padrão estético adotado para o estádio.

A armadura interna deverá ser do tipo malha de 10x10cm, com espessura de 5mm. Durante a concretagem, deve-se realizar o adensamento cuidadoso para eliminar vazios e garantir a homogeneidade da peça, seguida pela cura úmida para evitar fissuras por retração.

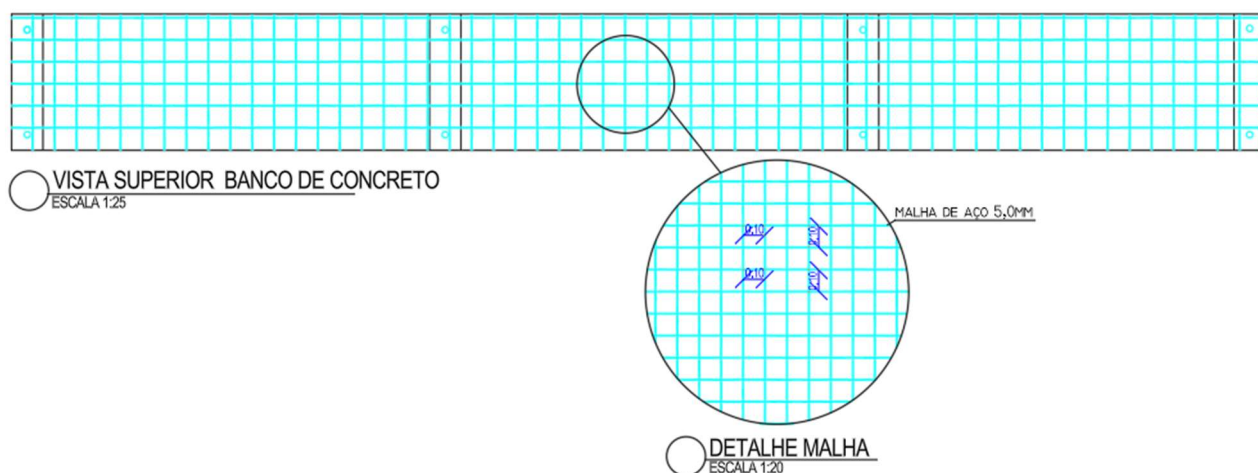


Imagem 07 – Armação laje (assento) do banco.

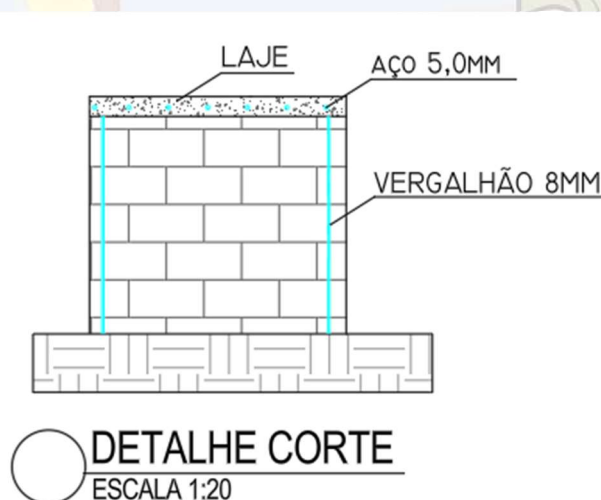


Imagem 08 – Corte do banco com a armação interna dos blocos.

### 16.3 Acabamento

Para o acabamento final dos bancos de reserva, será aplicada inicialmente uma camada de massa única em todas as superfícies aparentes, inclusive na face inferior da laje de cobertura (teto), utilizando argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). O preparo da argamassa deve ser mecânico para garantir a homogeneidade da mistura, sendo a aplicação feita manualmente com espessura de 10 mm. O serviço exige o uso prévio de taliscas para assegurar o perfeito nivelamento e prumo das faces, proporcionando uma base regular e desempenada para a etapa posterior. A medição será realizada pela área efetivamente revestida em metros quadrados, conferindo a aderência e o acabamento da massa.

Após o período de cura do revestimento, será executada a pintura de acabamento com tinta acrílica de alta resistência. O processo inicia-se com a aplicação de fundo preparador de paredes, essencial para



uniformizar a absorção e garantir a fixação da tinta sobre a argamassa nova. Na sequência, serão aplicadas manualmente duas demãos de tinta acrílica, respeitando o intervalo de secagem entre elas, para garantir a cobertura total e a proteção das superfícies contra intempéries e o uso severo em ambiente esportivo.

#### **17. PAISAGISMO**

Para a composição paisagística será realizado o plantio de árvores ornamentais da espécie Choupala (Mastro), selecionando-se mudas com padrão de desenvolvimento superior, apresentando altura entre 1,5 metros e 2,0 metros. O procedimento de plantio deve iniciar com a abertura de covas com dimensões adequadas ao torrão da muda, garantindo espaço para o desenvolvimento inicial das raízes em solo descompactado. É fundamental que o fundo da cova receba o preparo com terra vegetal e adubação de base, assegurando os nutrientes necessários para a adaptação da espécie ao solo de Tabaporã.

Durante o posicionamento da muda, deve-se observar o alinhamento vertical e a profundidade do colo da planta em relação ao nível do terreno, evitando o soterramento excessivo ou a exposição de raízes. Após o preenchimento da cova com solo misto compactado levemente para eliminar vazios de ar, será executada a bacia de irrigação ao redor do caule para otimizar a retenção de água. Conforme os critérios de medição da composição, a unidade de serviço é a muda efetivamente plantada, incluindo o tutoramento necessário para garantir a estabilidade da árvore contra a ação dos ventos até a sua completa fixação. O cronograma de regas imediatas ao plantio é obrigatório para garantir o pegamento e o vigor ornamental das árvores na fachada do estádio.

Na fachada principal deverão ser plantadas 20 unidades de árvores, com espaçamento médio de 6 metros entre as mudas. Na lateral esquerda (Rua Odete T. Lodi) deverão ser plantadas 22 unidades de mudas, conforme projeto.

#### **18. MURETA LATERAIS DO CAMPO**

Deverão ser instaladas guias de meio-fio em trechos curvos, utilizando peças de concreto pré-fabricado com dimensões nominais de 80x08x08x25 cm. O procedimento técnico deve iniciar com a abertura da vala e o preparo do berço de assentamento em solo compactado ou lastro de concreto, garantindo o alinhamento e o nivelamento das peças para que a altura livre de 25 cm cumpra a função de barreira física para o agregado solto. O rejuntamento entre as peças deve ser preenchido com argamassa de cimento e areia, assegurando a continuidade e a rigidez da guia contra o tráfego de veículos. O propósito do assentamento dessas guias é conter os pedriscos que serão espalhados no entorno do campo.

Após a cura do assentamento e a limpeza das faces aparentes, será realizada a pintura de acabamento dos meio-fios com tinta branca à base de cal, processo conhecido como caiação. A aplicação deve ser feita de forma manual, em duas ou mais demãos se necessário, para garantir a opacidade e o destaque visual da sinalização da entrada do estacionamento. A medição será baseada no comprimento linear (metro) de meio-fio efetivamente assentado e pintado, conferindo se a contenção está devidamente travada para evitar a dispersão do pedrisco para as áreas de circulação ou gramado do estádio.

#### **19. ALAMBRADO ENTORNO DO CAMPO**

A execução do alambrado nas áreas perimetrais do estádio municipal deve seguir um rigoroso roteiro de montagem para garantir a estabilidade estrutural e a resistência aos impactos inerentes ao ambiente esportivo. Deverão ser utilizados os mourões de concreto no local, considerando o ótimo estado em que se encontram. Logo, o processo inicia-se pela preparação da base com a escavação e concretagem da mureta de baldrame, que funciona como um elemento de contenção e fundação para a tela, evitando o contato direto





do arame com o solo e impedindo a passagem de pequenos animais ou o crescimento de vegetação sobre a trama. Essa mureta deve ser executada com concreto simples, devidamente nivelada e com acabamento desempenado, servindo de guia para o alinhamento horizontal de todo o conjunto.

Após a cura da mureta e a fixação dos mourões de concreto (tratados em item específico), procede-se à instalação da tela de arame galvanizado, que deve ser desenrolada e posicionada rente à face interna ou externa dos suportes, conforme indicado em projeto. A fixação é realizada através de arames de amarração galvanizados, que prendem a malha aos mourões e aos fios tensores horizontais; estes fios, geralmente instalados na parte superior, média e inferior do alambrado, são esticados com o auxílio de catracas ou esticadores manuais para garantir que a tela não apresente "barrigas" ou folgas. A tensão aplicada deve ser uniforme em toda a extensão para que o cercamento absorva impactos sem sofrer deformações permanentes.

O fechamento inferior da tela junto à mureta deve ser executado de forma a não deixar vãos, utilizando grampos ou chumbamento parcial se necessário, garantindo a continuidade física da barreira. Todo o material galvanizado deve ser inspecionado durante a montagem para assegurar que não houve rompimento da camada de zinco, o que comprometeria a durabilidade contra a oxidação.

## **20. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As intervenções descritas neste memorial deverão ser executadas sob rigoroso controle tecnológico, assegurando que todos os insumos e materiais aplicados possuam alto padrão de qualidade e conformidade com as certificações vigentes. A execução deverá observar estritamente as diretrizes da ABNT, as normas de segurança da NR-18 e os critérios de acessibilidade da NBR 9050.

Fica estabelecido que qualquer alteração, ajuste ou substituição de materiais e métodos construtivos em relação ao projeto original deverá ser obrigatoriamente precedida de solicitação formal e autorização expressa da equipe de fiscalização e engenharia responsável. O descumprimento destas diretrizes poderá implicar na não aceitação dos serviços executados. Ao término das atividades, o canteiro deverá ser desmobilizado e entregue em perfeitas condições de limpeza e conservação, garantindo a plena funcionalidade da nova infraestrutura pública para a população de Tabaporã.

**ERIKA LILYAN GUEBARA CAMPOS**

Eng. Civil e de Seg. do Trabalho  
CREA 42161/MT